

EXPLORANDO O PRECARIADO: PERCEPÇÕES E DESAFIOS NO VALE DOS SINOS

Graduação: Psicologia

Área temática: Ciências sociais, jornalismo e informação

Resultados: Final

Forma de apresentação: Oral on-line

Rodrigo Schmidt¹; Betina Ludwig²; Sueli Maria Cabral³

RESUMO

Atualmente podemos perceber um processo crescente de exploração do proletariado, entretanto podemos observar uma peculiaridade, que é a exploração expandindo para diferentes setores da vida dos trabalhadores. Para muitos teóricos, esta nova fase acaba por gerar uma nova classe de explorados, nomeada de precariado. A qual Alves (2012) define o precariado como uma camada jovem, altamente escolarizada e frustrada com as expectativas de ascensão profissional. O conceito de precariado passa então pelo de informalidade o qual modifica os modos de atividade laboral, traduzindo-se em formas alternativas de emprego, diferentes do trabalho assalariado, tendo diferentes condições empregatícias e relações com o Estado. Portanto, submetendo os trabalhadores a uma incerteza, gerando o já citado sofrimento evidenciado por Alves (2012). Entretanto, trataremos à luz uma análise mais profunda das significações e percepções dos trabalhadores precarizados na região do Vale dos Sinos. Para isso, realizamos um estudo com uma abordagem qualitativa. Em que entrevistamos 28 pessoas, onde utilizamos apenas 24, pois elas deviam respeitar os seguintes critérios: assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE); e ter alto nível de escolaridade, vivendo em situação precária no trabalho desde 2019. Estas entrevistas foram transcritas e analisadas, por meio da codificação de agrupamento de unidades de significado de (BARDIN,2010). Após isso pode se criar dois eixos que se basearam no agrupamento e classificação das palavras, sendo estas: – Ressentimento: A esperança equivocada; e – Sofrimento.

Palavras-chave: Precariado . Estudo Qualitativo . Vale dos Sinos .

REFERÊNCIAS

BARDIN, Laurence. **Análise de conteúdo**. Lisboa: Edições 70, 2010.

¹ Iniciado científico na universidade Feevale e Graduando em Psicologia.

rodrigorosolenschmidt@hotmail.com

² Jornalista, Mestranda em Psicologia na Universidade Feevale. betina_ludwig@hotmail.com

³ Doutora em Ciências Sociais, professora do Mestrado Acadêmico em Psicologia. Pesquisadora da área do trabalho e bem-estar do trabalho. suelicabral@feevale.br